

Por solicitação do SNA, foi realizada nesta terça-feira (7) uma reunião na sede da Anac, em Brasília, com a presença dos operadores aeroportuários, da Infraero, de empresas aéreas e da Polícia Federal, para tratar da criação de um procedimento menos burocrático de acesso às áreas restritas dos aeroportos para os tripulantes que operam tanto na aviação comercial como táxi aéreo e aviação geral (RBAC 121, 135 e 91).

Recentemente, a Anac anunciou modificação nas normas de controle de acesso aos aeroportos. Assim, as autoridades aeroportuárias passarão a exigir dos tripulantes uniformizados, além do crachá da companhia aérea, a apresentação do CHT em versão digital (impresso ou em dispositivo eletrônico) e mais um documento de identificação com foto para acesso às áreas restritas.

Na reunião, o SNA sugeriu a regulação do acesso com mais rapidez e eficiência, sem a necessidade de burocracias desnecessárias.

Foi novamente apresentado pelo sindicato o projeto de implantação de um programa semelhante ao Known Crewmember dos EUA, que prevê inspeção de segurança diferenciada, com utilização de credencial eletrônica.

A Anac se mostrou receptiva a buscar viabilizar uma alternativa, mas confirmou que, por ora, vai de fato iniciar no dia 6 de abril a exigência do CHT digital atendendo a uma solicitação do SNA, o prazo, que teria início no dia 1º deste ano, foi adiado.

O sindicato ressalta que irá continuar trabalhando para que a questão seja resolvida de forma satisfatória para todos.

Fiquem atentos aos nossos meios de comunicação para os desdobramentos.